



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



DIRETRIZES CLÍNICAS E ORGANIZACIONAIS E INSERÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE DE FÍGADO PAPA BEATO JOÃO PAULO II DE MONTES CLAROS

Autor(es): Júlio César Alves Pereira, Patrick Rocha de Almeida, Nívia Fernanda Soares Nogueira

Objetivos: Descrever o único serviço de transplante de fígado (TxF) do interior de Minas Gerais (MG) quanto a sua organização, estrutura e protocolos de cuidados clínicos. **Metodologia:** Estudo de caráter qualitativo descritivo do serviço, realizado a partir dos documentos escritos que definem suas atividades: protocolos de cuidados, procedimentos padrão, fluxos, acordos. **Resultado:** O Serviço de Transplante de Fígado Papa Beato João Paulo II, fundado em 2010, está inserido no cenário nacional como único serviço do interior de MG credenciado para realização de captação e TxF junto ao Sistema Nacional de Transplantes (SNT). Está implantado na Santa Casa de Montes Claros que integra o Sistema Único de Saúde como hospital de referência no atendimento médico de urgência e emergência e média e alta complexidade. Atua nos ambulatórios pré e pós TxF, no bloco cirúrgico, na unidade de terapia intensiva e na enfermaria de transplantes. Seu funcionamento envolve interações, uniformizadas e regidas por acordos, com os laboratórios de imagem e análises clínicas, farmácia, agência transfusional, setores de faturamento e auditoria do hospital. Interage com as secretarias de saúde de 80 municípios e de MG. Seu sistema de referência e contra referência está disponível a qualquer cidadão brasileiro que, diretamente ou por encaminhamento, necessite acessar o serviço. Tem como diretriz de cuidados o Protocolo de Avaliação e Cuidados no Transplante de Fígado, idealizado e constituído para o serviço, com as melhores evidências de práticas médicas. A avaliação pré-transplante consiste em definir a necessidade do TxF. Em seguida, são avaliados órgãos e sistemas extra-hepáticos, capazes de influenciar o risco e benefício do TxF. Por fim, por meio de decisão colegiada, respeitando as diretrizes do SNT e do protocolo de avaliação, decide-se quanto à inscrição em lista de espera para TxF. Os cuidados per e pós operatórios, na internação hospitalar, no ambulatório pós transplante e em eventuais re-hospitalizações, seguem diretrizes protocoladas. Todas as atividades clínicas e administrativas são registradas sistematicamente e prospectivamente e são monitoradas continuamente, de modo a definir os melhores ajustes de suas práticas padronizadas com foco em seus objetivos primários. **Conclusão:** A descrição do único serviço de TxF do interior de MG pode ser útil com estímulo e ferramenta para seu aprimoramento continuado e à implantação de outros serviços em condições e ambientes similares.